

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2015**

**TEMA GERAL:
VIVER NA REALIDADE DO REINO DE DEUS**

Mensagem Três

**Viver a vida do reino
para o crescimento da semente do reino em nós**

Leitura bíblica: Lc 17:20-21; Mc 4:3, 26-29; Dn 2:34-35, 44; Ap 1:9; 11:15, 18

I. O reino de Deus, o domínio de Deus, é a totalidade de Cristo ser vida para nós com todas as Suas atividades:

- A. Um reino é a totalidade de uma determinada vida; a vida vegetal é o reino vegetal, a vida animal é o reino animal, e a vida humana é o reino humano; da mesma forma, a vida divina (a vida de Deus, o próprio Cristo, Jo 14:6a; 3:5-6) é o reino divino, o reino de Deus.
- B. Em sua realidade, o reino é o Senhor Jesus como o Espírito – 2Co 3:17; Mt 12:28.
- C. Assim como o reino vegetal é uma esfera da espécie vegetal e o reino animal é uma esfera da espécie animal, o reino de Deus é uma esfera da espécie divina:
 - 1. Deus se tornou carne para entrar na espécie humana e o homem se torna Deus em vida e natureza, mas não em Sua Deidade divina, para entrar na espécie divina.
 - 2. A fim de entrar na esfera divina, a esfera da espécie divina, precisamos nascer de Deus para ter a natureza divina e a vida divina – Jo 3:3-8; 2Pe 1:4.
 - 3. Por meio da regeneração nos tornamos homens-Deus na espécie divina, isto é, no reino de Deus.

II. O reino de Deus é o próprio Cristo como a semente da vida semeada em Seus crentes, o povo escolhido de Deus, e se desenvolvendo em uma esfera na qual Deus pode governar como Seu reino em Sua vida divina – Lc 17:20-21; Jo 14:6a; Mc 4:3, 26:

- A. A entrada no reino é a regeneração (Jo 3:5-6), e o desenvolvimento do reino é o crescimento dos crentes na vida divina (2Pe 1:3-11).
- B. O reino é a vida da igreja hoje, na qual os crentes fiéis vivem (Rm 14:17), e irá se desenvolver no reino vindouro como uma recompensa a ser herdada (Gl 5:21; Ef 5:5) pelos santos vencedores no milênio (Ap 20:4, 6).
- C. Por fim, o reino se consumará na Nova Jerusalém como o reino eterno de Deus, uma esfera eterna da bênção eterna da vida eterna de Deus, a qual todos os redimidos de Deus irão desfrutar no novo céu e na nova terra pela eternidade – Ap 21:1-4; 22:1-5, 14.

III. “E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra” – Mc 4:26:

- A. Essa semente é a semente da vida divina (1Jo 3:9; 1Pe 1:23) semeada nos crentes, indicando que o reino de Deus, que é a meta e o alvo do evangelho de Deus, e a igreja nesta era (Rm 14:17), são uma questão de vida, a vida de Deus, que brota, cresce, dá fruto e produz uma colheita (1Co 3:6-9; Ap 14:4, 15-16).
- B. O Deus Triúno na humanidade (Cl 2:9) é a semente, “o gene”, do reino de Deus para ser semeada no povo escolhido de Deus para que Ele possa crescer neles, viver neles e ser ex-

pressado a partir deles para se desenvolver na esfera onde Deus reina (Mc 4:26-29; 1Co 3:9):

1. O elemento intrínseco de todo o ensinamento do Novo Testamento é que o Deus Triúno se encarnou a fim de ser semeado no Seu povo escolhido e se desenvolver neles para um reino.
2. A meta de Deus é o desenvolvimento pleno do reino de Deus:
 - a. Nos Evangelhos temos o semear da semente, o gene, do reino – Mc 4:3, 14; Mt 9:35.
 - b. Em Atos temos a propagação e expansão desse semear por milhares de semeadores que receberam a semente, o gene, do reino – At 6:7; 12:24; 19:20.
 - c. Nas Epístolas vemos o crescer da semente, o gene, do reino – 1Co 3:6, 9b; 2Pe 1:3, 11.
 - d. A colheita dessa semente é encontrada no livro de Apocalipse com a ceifa das primícias e a colheita – Ap 14:4, 15-16; Mc 4:29; Mt 13:39.
 - e. O reino milenar será o desenvolvimento máximo da semente, o gene, do reino com o Filho como o Rei e todos os vencedores como Seus co-reis, o “povo do gene do reino” – Ap 20:6.
 - f. A Nova Jerusalém, o reino eterno de Deus, é o desenvolvimento pleno da semente do reino, o gene, semeado por Jesus Nazareno nos quatro Evangelhos – Ap 21:2; 22:1, 3, 5b.
- C. Como a pedra cortada sem auxílio de mãos, Cristo virá como a pedra que esmiúça com Sua noiva vencedora para quebrar e esmagar todo o governo humano, e o Cristo coletivo (Cristo com os Seus vencedores) se tornará uma grande montanha (um grande reino, o reino eterno de Deus) para encher toda a terra para sempre – Dn 2:34-35, 44; 4:26; Ap 19:11, 14:
 1. Em Marcos 4:26, Cristo foi semeado como uma semente para ser o reino de Deus, mas Ele cresce em Seu aumento para se tornar uma pedra, o aumento do reino de Deus; Ele aumentará mais e mais até se tornar uma grande montanha, o reino eterno de Deus para o Seu aumento em administração – Ap 11:15.
 2. A pedra se refere a Cristo como a centralidade e a montanha se refere a Ele como a universalidade.

IV. A fim de ser o povo adequado para receber Cristo como a semente do reino, precisamos ter a visão viva e o guiar vivo que vem Dele como a estrela viva – Mt 2:1-12; Nm 24:17; cf. Mq 5:2:

- A. Mesmo que tenhamos o conhecimento das Escrituras, ainda precisamos da estrela viva instantânea, atualizada, com o guiar vivo para nos direcionar ao lugar exato onde Jesus está – Jo 5:39-40.
- B. Se queremos esse guiar indispensável, vivo, temos de ter um relacionamento íntimo com o Senhor; temos de ser um com Ele – 2Co 2:10-14.
- C. Após adorarem Jesus na casa, os magos foram divinamente instruídos em um sonho a não retornar a Herodes, então eles regressaram “por outro caminho” à sua terra; após vermos o Cristo vivo, nunca seguimos o mesmo caminho, sempre tomamos outro caminho – Mt 2:12.
- D. A Escritura são os escritos sagrados de Deus, mas ainda precisamos da presença sagrada de Deus; temos de estar na presença de Deus a todo tempo; a maneira do Novo Testamento de encontrar o Senhor e segui-Lo é de continuamente guardar e permanecer em Sua presença oculta – 2Co 2:10; 1Jo 2:27; cf. Is 45:15; Êx 33:11, 14.

E. Os seguidores e mensageiros fiéis de Cristo tornam-se estrelas vivas e resplandecentes (Ap 1:20; Dn 12:3; cf. Jd 13) por meio da palavra resplandecente da profecia nas Escrituras (2Pe 1:19) e pelo Espírito sete vezes intensificado (Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6).

V. Precisamos viver a vida do reino para o crescimento da semente, o gene, do reino em nós – Lc 8:11, 15:

A. A fim de estarmos na realidade do reino, temos de ser companheiros na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus – Ap 1:9:

1. Somos companheiros na tribulação em Jesus:

- a. *Em Jesus* significa que estamos sofrendo e sendo perseguidos ao seguirmos Jesus, o Nazareno, por meio do Espírito de Jesus que habita interiormente, o Espírito de um Homem com força abundante para sofrer – At 16:6-7.
- b. Ao sofrermos hoje, o Senhor Jesus está sofrendo em nós e conosco – At 9:4-5; Hb 13:13.
- c. Entramos no reino através de muitas tribulações – At 14:22.
- d. Pelo poder da Sua ressurreição somos capacitados a participar em Seus sofrimentos e viver uma vida crucificada em conformidade à Sua morte – Fp 3:10; Cl 1:24; Ct 2:8-9, 14.
- e. Não devemos amar a nossa vida da alma até a morte e devemos renunciar a nossa vida da alma por amor aos irmãos – Ap 12:11; 1Jo 3:16.

2. Somos companheiros no reino em Jesus:

- a. O reino é a vida da igreja, na qual os crentes fiéis vivem para o seu crescimento e transformação em vida – Mt 16:18-19; Rm 14:17; 1Co 3:7; 2Co 3:18.
- b. Para praticarmos a vida do reino, temos de buscar a justiça, a fé, o amor e a paz com os que de coração puro invocam o Senhor – 2Tm 2:22.
- c. Para praticarmos a vida do reino precisamos cuidar dos irmãos que pecam a fim de restaurá-los – Mt 18:15-22.

3. Somos companheiros na perseverança em Jesus:

- a. Temos de resistir às táticas desgastantes de Satanás – Dn 7:25; cf. Mc 6:45-52.
- b. Quando permanecemos em Cristo, guardamos a palavra da Sua perseverança e temos perseverança para suportar sofrimentos e oposição – Ap 3:10.
- c. Podemos perseverar com a perseverança de Cristo que desfrutamos e experimentamos – 2Ts 3:5.

B. A fim de sermos recompensados pelo Senhor para reinar com Ele em Seu reino de mil anos (Ap 11:18), temos de ser salvos da degradação da igreja para sermos Seus vencedores:

1. Somos sustentados constantemente na salvação orgânica de Deus pelo purificar contínuo e constante do sangue de Jesus que responde às acusações – 1Jo 1:7, 9; Ap 12:11.
2. Somos salvos da degradação pelo falar do Cristo pneumático ilimitado, sete vezes intensificado, que libera vida – cf. Ap 2:1, 7.
3. Somos salvos da degradação vivendo em nosso espírito para reinar em vida – Ap 1:10; 4:2; 17:3; 21:10; Rm 5:17, 21.

VI. Temos de seguir o Cordeiro por onde quer que Ele vá (Ap 14:4) para pregar o evangelho do reino em toda a terra habitada para a propagação e desenvolvimento da semente, do gene, do reino, para consumir esta era (Mt 24:14; Mc 4:26).